



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

**NAPNE/REITORIA
RELATÓRIO 2017**

Blumenau/SC, dezembro de 2018



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS
(NAPNE)

EQUIPE DA REITORIA

Marcelo Bradacz Lopes – Coordenador
Aline Louise de Oliveira - Vice-Coordenadora
Carolina Fontoura Cartana - Secretária
Anandra Gorges Martendal
Daniela Thomas Rauber
Ellen Cristina de Andrade Thomazo
Gabriela Meira Maia
Natacha Nancy Martellet Coura Fernandes

COLABORADORES NOS CAMPUS

Lucia Lacerda – *Campus Araquari*
Fernando Bachmann – *Campus Blumenau*
Tiago Luiz Moda – *Campus Brusque*
Magali Dias de Souza – *Campus Camboriú*
Renato Resende Ribeiro de Oliveira – *Campus Concórdia*
Maria Salete Boing – *Campus Fraiburgo*
Camila Sita Küster – *Campus Ibirama*
Angella Aparecida Ferreira Velho de Mendonça – *Campus Luzerna*
Dominique Martins – *Campus Rio do Sul*
Rosana Possamai Dela – *Campus Santa Rosa do Sul*
Vanessa Espíndola – *Campus Sombrio*
Ramon Silva da Cunha – *Campus Videira*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
MÉTODO	6
APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	8
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXO I – FORMULÁRIO DE PESQUISA	23
ANEXO II – PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DO NAPNE/REITORIA E ALTERAÇÕES	24



INTRODUÇÃO

Os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) são as equipes que devem articular as pessoas e os setores das instituições para promover o desenvolvimento de ações de implantação da cultura da “educação para a convivência” e de aceitação da diversidade, e buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, de comunicação e atitudinais (Setec, 2010).

No Instituto Federal Catarinense (IFC), o Napne foi regulamentado em 2010 e, atualmente, é regido pela Resolução nº 083/2014/Consuper, apresentando as seguintes finalidades:

- I – Desenvolver ações de implantação e implementação de Programas e Políticas de Inclusão, conforme as demandas existentes em seus *campi* e região de abrangência.
- II – Promover na instituição a cultura da educação para a inclusão, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas (IFC, 2014, p. 3).

Esta resolução também determina que compete ao Napne:

- I – A disseminação da cultura da inclusão no âmbito do IFC através de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas de inclusão das esferas municipal, estadual e federal;
- II – Mediar as negociações e convênios com possíveis parceiros para atendimento das pessoas com necessidades específicas;
- III – Avaliar e propor diretrizes e metas a serem alcançadas, no tocante à Inclusão no âmbito do IFC;
- IV – Auxiliar na implementação de políticas de acesso e permanência dos alunos com necessidades educacionais específicas, de acordo com a legislação vigente;
- V – Manifestar-se, sempre que se fizer necessário, sobre assuntos didático-pedagógicos e administrativos, relacionados à inclusão.
- VI – Promover eventos que envolvam a capacitação de servidores para as práticas inclusivas em âmbito institucional (IFC, 2014, p. 3-4).

Na Reitoria, o Napne passou pela última alteração em 13 dezembro de 2017, por meio da Portaria 3.803/2017, a qual instituiu mudanças em sua organização administrativa e em sua composição.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

A equipe se reúne bimestralmente para o planejamento e desenvolvimento de ações. A reunião de agosto de 2017 contou com a participação da magnífica reitora, Sônia Regina de Souza Fernandes, e os senhores(as) pró-reitores Fernando José Garbuio, Cladecir Alberto Schenkel, Robert Lenocho e Delides Lorensetti, além de Cinara Invitti Lemos, que representou a pró-reitora de Ensino, Josefa Surek de Souza. Na ocasião, o coordenador Marcelo fez uma explanação sobre os pontos que o Napne identificou como sendo aqueles que precisam ser ajustados para a correta execução das ações. Por fim, a Gestão se propôs a discutir os propósitos e as adequações necessárias para o Núcleo, buscando sanar as dificuldades apresentadas.

Além desta ação, o Napne organizou uma palestra aos servidores, no dia 13 de novembro de 2017, intitulada “Educação Inclusiva: práticas pedagógicas em discussão”, ministrada pela palestrante Luciana Monteiro do Nascimento. A palestra contou com a participação de 12 pessoas.

Em 2017 foi feita a aplicação de um questionário, que foi respondido pelos *campi* entre dezembro de 2017 e março de 2018. O referido instrumento foi aplicado com o objetivo de conhecer a realidade dos *campi*, delinear metas para o futuro, comparar os dados com os resultados obtidos anteriormente e adequar o planejamento ao cenário existente, em prol do melhor atendimento às pessoas com deficiências e/ou necessidades específicas e a fim de cumprir a finalidade e as competências dos Napnes.

A seguir, apresenta-se a pesquisa desenvolvida.



MÉTODO

O instrumento de pesquisa utilizado consistiu em um questionário com questões objetivas e descritivas (Anexo A), elaborado pela equipe do Napne/Reitoria. Foram resgatadas as questões aplicadas no questionário do ano de 2016, que já fora discutido, à época, respondido pelos *campi* de Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Santa Rosa do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira.

No início do ano de 2016, a equipe do Napne/Reitoria revisou as questões, ajustando-as às novas terminologias, reformulando seus enunciados para distinção das necessidades previstas em leis e normas, e revendo desvios observados. No entanto, buscou-se manter determinadas perguntas consideradas pertinentes para a comparação histórica entre as informações coletadas.

Ainda assim, na realização do relatório final do ano de 2016, foram encontradas dificuldades no tratamento dos dados. Com base nesta constatação, o questionário sofreu novo aprimoramento para a versão de coletas de dados relativas ao ano de 2017.

Desta forma, o instrumento metodológico contou com vinte e duas questões objetivas, cada qual desdobrava-se em uma subquestão, de modo que fosse possível a indicação exata de quantas pessoas com determinada deficiência ou necessidade específica, descrita no subitem, tiveram atendimento no Napne em 2017. Além disso, foram abertas questões para que fosse possível fazer observações acerca das temáticas relacionadas a cada item. No final, foi possibilitado espaço para sugestão do questionário, além das questões com objetivo de coletar mais informações sobre o respondente.

Manteve-se a disponibilização do questionário, por meio da plataforma *Google Forms*, aos Napnes das unidades do IFC, e os *campi* respondentes foram: Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, Sombrio e Videira. Isto é, 12 das 16 unidades.

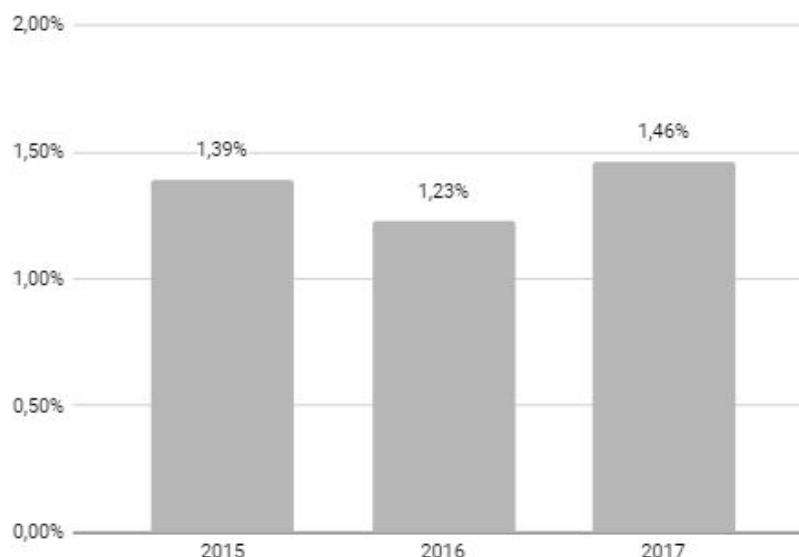
Os dados coletados foram compilados e organizados pela equipe do Napne/Reitoria por meio de planilhas eletrônicas. Neste levantamento, cada *campus* teve a oportunidade de sugerir medidas para a melhoria da pesquisa.



APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

De acordo com os dados coletados pelo Napne/Reitoria, o número de pessoas com necessidades específicas (PNE) no IFC, em 2017, correspondia a 208 indivíduos, representando 1,46% do total da população do IFC, que era de 14.214 pessoas (Gráfico 1). Observa-se que houve um aumento deste percentual em relação à pesquisa anterior, realizada em 2016, período em que a representatividade era de 1,23%, e em 2015, de 1,39%. Entretanto, os dados são parciais, pois englobavam apenas dez *campi* em 2015, 14 em 2016 e 12 em 2017.

Gráfico 1: Proporção da população do IFC com necessidades específicas.



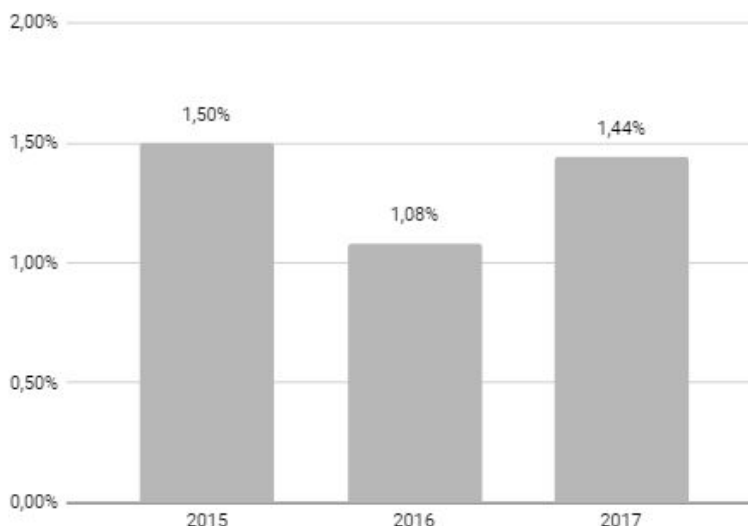
Fonte: Elaboração dos autores (2018).

No que se refere aos estudantes, o IFC recebeu 182 pessoas com necessidades específicas, representando 1,44% do total da população discente (Gráfico 2). Esta proporção se apresenta superior ao relatório anterior, ainda que neste ano apenas 12 *campi* tenham respondido ao questionário, número inferior ao de 2016, quando 14 *campi* responderam a pesquisa.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Gráfico 2: Proporção de discentes do IFC com necessidades específicas.



Fonte: Elaboração dos autores (2018).

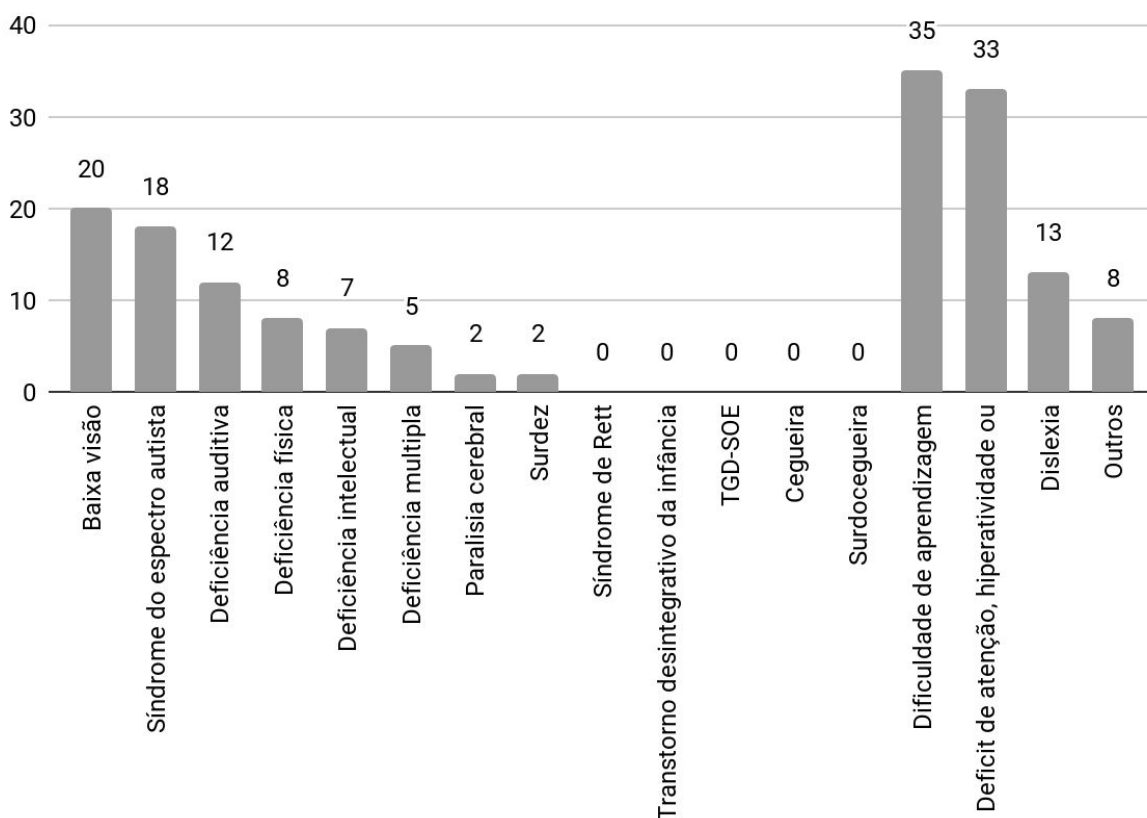
O art. 58 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, expõe que a educação especial para educandos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação deverá ocorrer, preferencialmente, na rede regular de ensino, contando com os serviços de apoio especializado para atender às especificidades dos discentes (BRASIL, 1996).

Ao aplicar a pesquisa, foram distinguidas as peculiaridades, definidas pela lei, de outros fatores de necessidades especiais. Os resultados obtidos para os discentes permitem observar que, embora não estejam citados na lei como público-alvo do atendimento educacional especializado, os fatores com maior número de registros são dificuldade de aprendizagem (35) e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (33) (Gráfico 3). Um dos fatores abrangidos pelo dispositivo legal só aparecem em terceiro lugar: baixa visão (20).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Gráfico 3: Número de discentes que apresentam fatores de necessidades específicas.



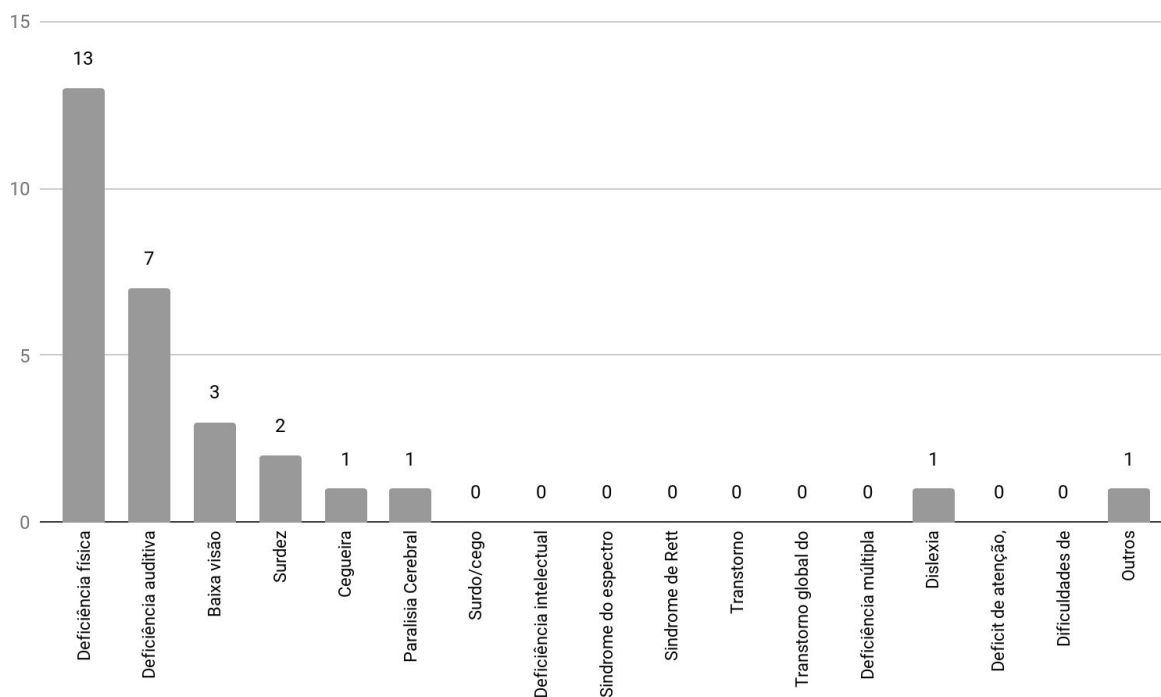
Fonte:Elaboração dos autores (2018).

Utilizando-se da mesma metodologia, foram coletados os dados dos servidores que apresentam algum fator de necessidade específica (Gráfico 4). Obtiveram-se resultados diferentes daqueles relativos aos discentes, sendo a especificidade de maior número de registros a deficiência física (13), seguida pela deficiência auditiva (7), baixa visão (3), surdez (2) e cegueira (2). Apesar de a Lei nº 9.394/1996 não ter sido elaborada propriamente para o público em questão, esta comparação demonstra o resultado das políticas inclusivas em uma parcela do mundo do trabalho.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Gráfico 4: Número de servidores que apresentam fatores de necessidades específicas.



Fonte: Elaboração dos autores (2018).

Ao efetuar a matrícula, 106 estudantes da instituição informaram que apresentam alguma necessidade específica, estes aqui denominados “autodeclarados”, o que representa 58,24% do total de estudantes com necessidades específicas nos *campi*. Este resultado demonstra uma semelhança em relação à pesquisa anterior, que apresentou uma proporção de 58,73% de autodeclarados. Por meio desses dados, percebe-se a importância do trabalho realizado pelas equipes dos Napnes e por outros profissionais dos *campi*, que identificaram 20,65% dos casos de estudantes com necessidades específicas do IFC. Os demais estudantes que não se autodeclararam na matrícula e não foram identificados por profissionais do IFC podem ter passado por algum encaminhamento com profissionais externos no decurso do período letivo.

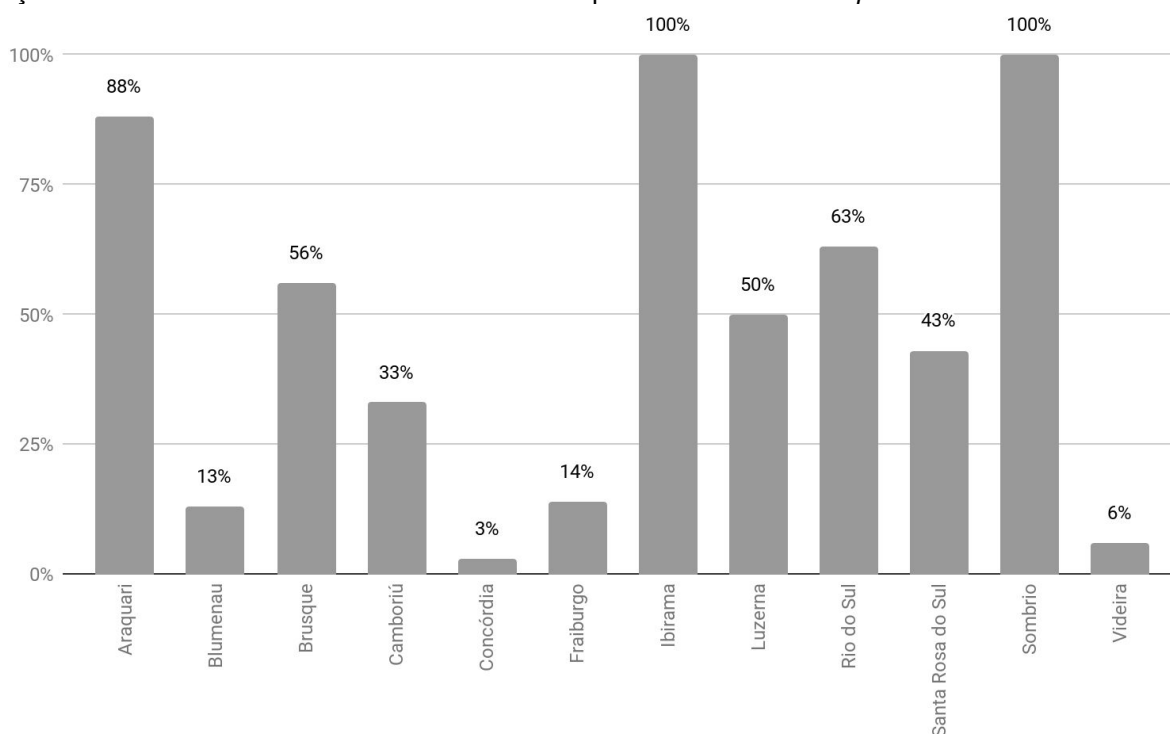
Ressalta-se a necessidade de capacitação continuada dos servidores, para que tenham condições adequadas de identificar todas as pessoas com necessidades específicas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

existentes nos *campi* e prestar o atendimento qualificado. A seguir, o Gráfico 5 apresenta os dados referentes ao percentual de estudantes com necessidades específicas que se autodeclararam como tais em relação ao total de estudantes com necessidades específicas de cada *campus*.

Gráfico 5: Percentual de estudantes com necessidades específicas que se autodeclararam como tais em relação ao total de estudantes com necessidades específicas de cada *campus*.



Fonte: Elaboração dos autores (2018).

Foram analisados os dados de autodeclarações de acordo com cada necessidade específica mencionada, como parâmetro adotado para encontrar o total, foi realizada a soma dos autodeclarados na matrícula mais os identificados por profissionais (Gráfico 6).

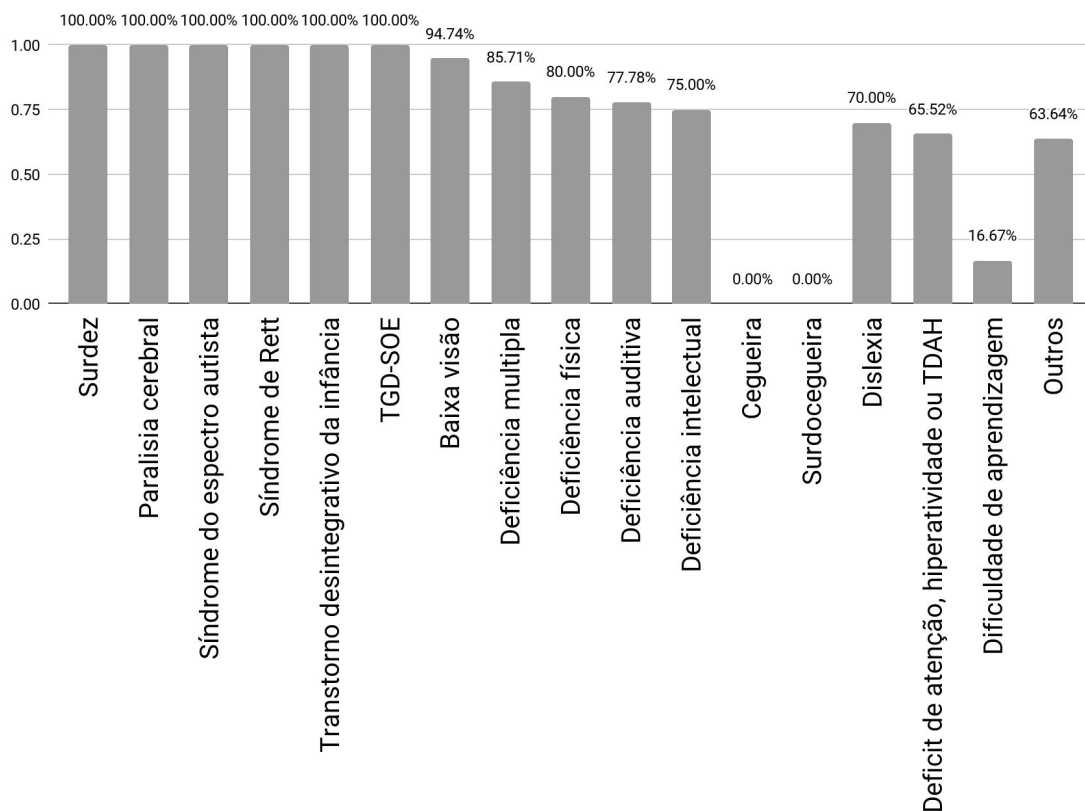
Identificaram-se duas ocorrências para os fatores surdez e paralisia cerebral, os quais foram autodeclarados. Os fatores deficiência múltipla, baixa visão, deficiência auditiva, surdez, deficiência física, deficiência intelectual, paralisia cerebral, síndrome do



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

espectro autista, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância e TGD-SOE apresentaram percentuais de autodeclaração altos, acima de 75%. Já os fatores dificuldade de aprendizagem, cegueira e surdocegueira denotaram os percentuais de autodeclaração mais baixos da pesquisa.

Gráfico 6: Percentual de estudantes com necessidades específicas que assim se autodeclararam, no ato da matrícula, por necessidade específica.



Fonte: Elaboração dos autores (2018).

A autodeclaração é importante para que, desde o momento da matrícula, a equipe possa oferecer um atendimento qualificado ao estudante e a seus responsáveis, e para que seja possível realizar as adaptações necessárias à sua inserção no espaço educativo, a fim de tornar o ensino acessível ao estudante, com maior antecedência possível. Nesse sentido, observamos que a dificuldade de aprendizagem apresenta índices baixos de

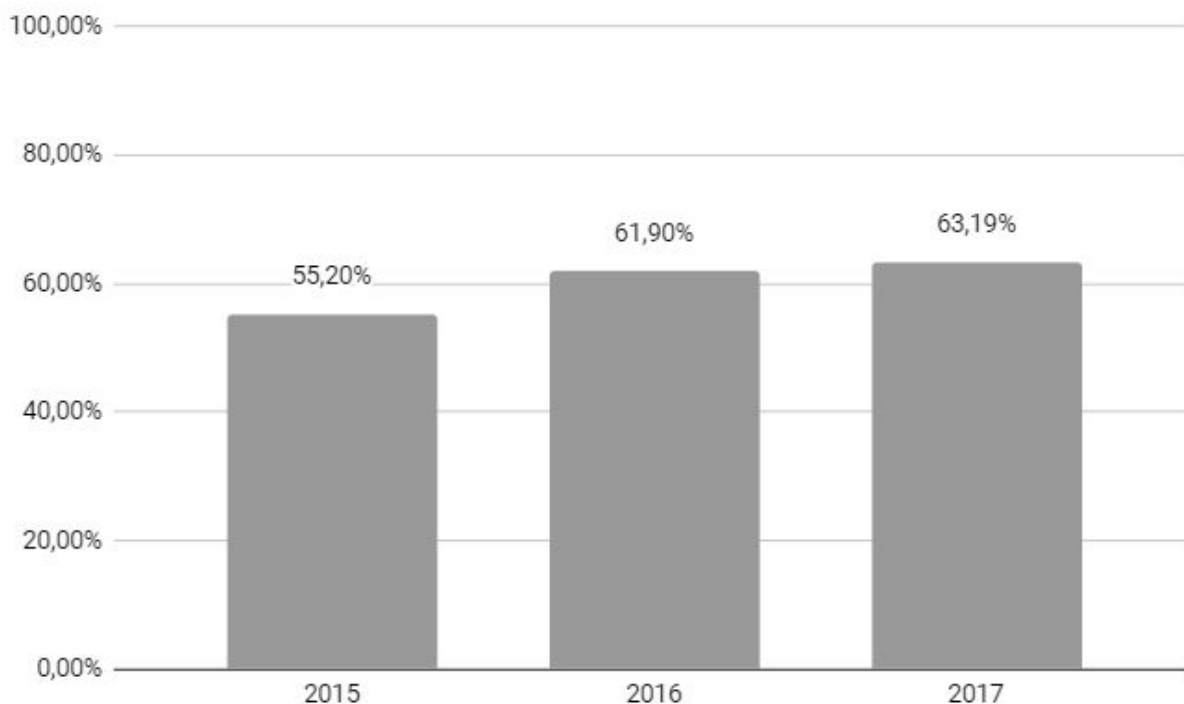


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

autodeclaração, o que supostamente decorre do contexto temporal em que esta manifestação deve acontecer, momento em que o estudante e a sua família ainda não tiveram, em tese, percepção desta condição. É preciso, contudo, ampliar os estudos para compreender os motivos que geram a ausência dessa informação no momento da matrícula.

A quantidade de discentes no IFC, no segundo semestre de 2016, que tiveram algum tipo de atendimento ou acompanhamento pelas equipes dos Napnes correspondia a 61,90% do número de discentes que apresentam fatores de necessidades específicas. Em 2017, 63,19% dos discentes com necessidades específicas no IFC foram atendidos pelos Napnes (Gráfico 7).

Gráfico 7: Percentual de estudantes do IFC com necessidades específicas atendidos ou acompanhados pelos Napnes.



Fonte: Elaboração dos autores (2018).

Enfatiza-se a importância dos acompanhamentos, para que todos aqueles com necessidades específicas sejam atendidos de alguma forma pela instituição. A proposta é

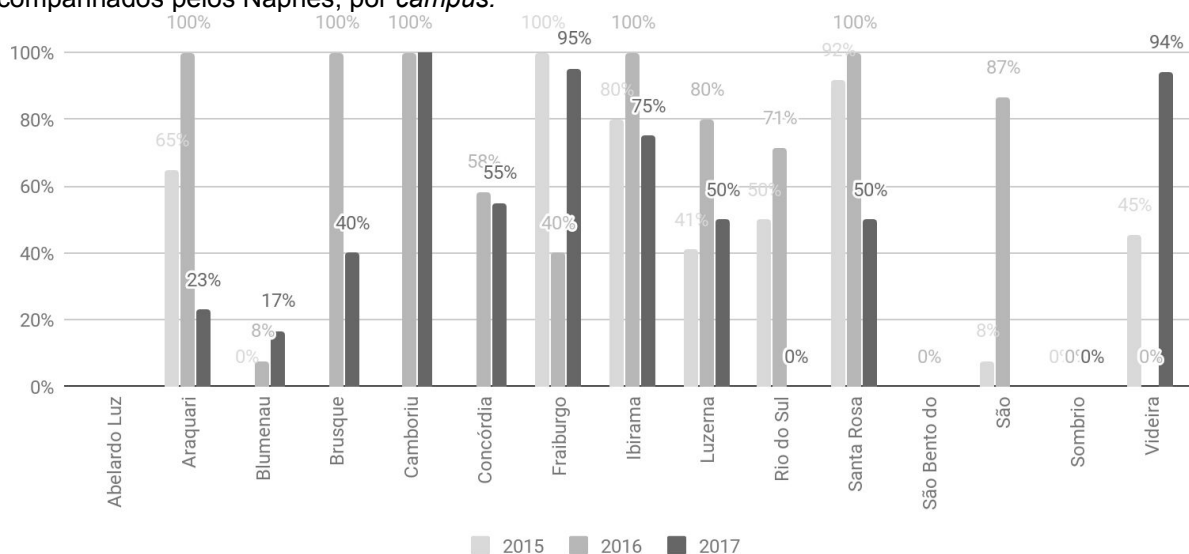


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

atender, inicialmente, os estudantes, com vistas a verificar e providenciar as adequações necessárias para suas atividades nos *campi* e, posteriormente, acompanhar e avaliar a eficiência dos recursos utilizados (por exemplo, as tecnologias assistivas, os materiais pedagógicos acessíveis, as adaptações arquitetônicas, entre outros).

Comparando-se os dados obtidos em 2017 com os levantamentos obtidos na pesquisa em 2016, observa-se que, na maioria dos *campi*, houve um percentual menor de atendimento ou acompanhamento em 2017, por parte dos Napnes, aos estudantes com necessidades específicas (Gráfico 8). Em alguns poucos *campi*, houve um incremento considerável de acompanhamentos no mesmo ano, o que proporcionou a estabilidade do índice institucional. Um marco relacionado a este tema foi o início do exercício dos profissionais de atendimento educacional especializado, que pode influenciar os resultados.

Gráfico 8: Evolução do percentual de estudantes do IFC com necessidades específicas, atendidos ou acompanhados pelos Napnes, por *campus*.



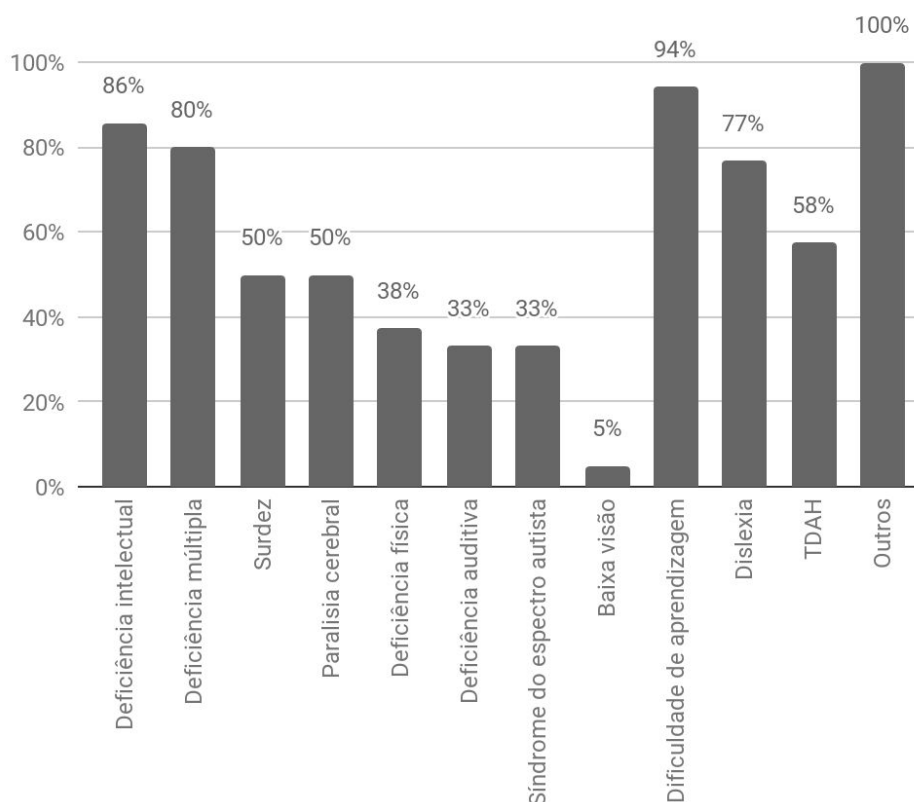
Fonte: Elaboração dos autores (2018).

Os estudantes com baixa visão, deficiência auditiva, síndrome do espectro autista e deficiência física apresentaram as mais baixas proporções de atendimento ou acompanhamentos pelos Napnes dos *campi* (Gráfico 9).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Gráfico 9: Percentual de estudantes do IFC com necessidades específicas, atendidos ou acompanhados pelos Napnes, por necessidade específica.



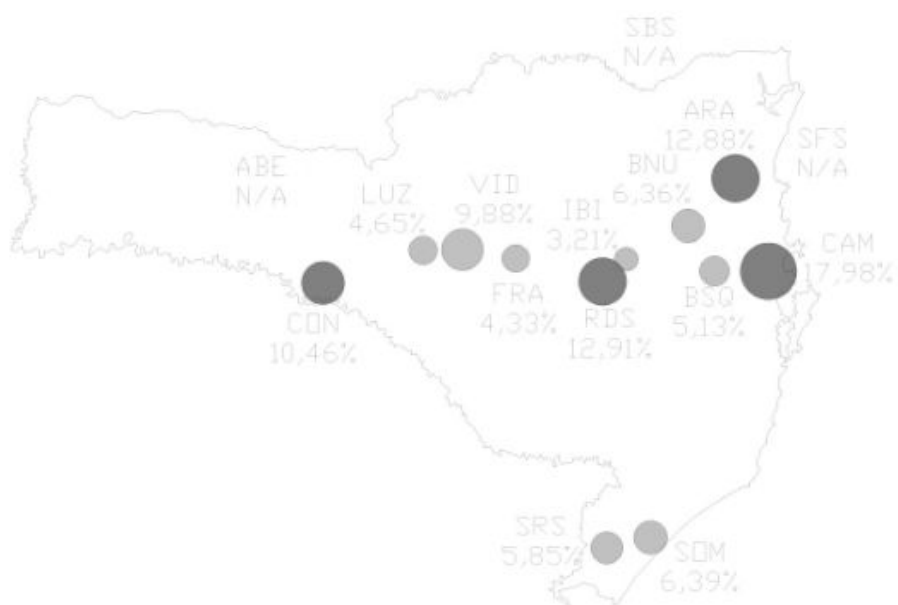
Fonte: Elaboração dos autores (2018).

Ao se analisar a distribuição proporcional dos discentes com necessidades específicas por *campus* do IFC, em relação ao total de discentes dos *campi* que participaram da pesquisa, observou-se que os quatro maiores *campi*, Camboriú, Araquari, Concórdia e Rio do Sul, representam a soma de mais de 50% dos discentes, conforme apontado pelo Censo Interno 2017 da instituição (Figura 1), e os quatro *campi* que concentram a maior parcela dos discentes com necessidades específicas são Araquari, Concórdia, Fraiburgo e Rio do Sul, somando mais de 70% do total dos discentes com necessidades específicas (Figura 2).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

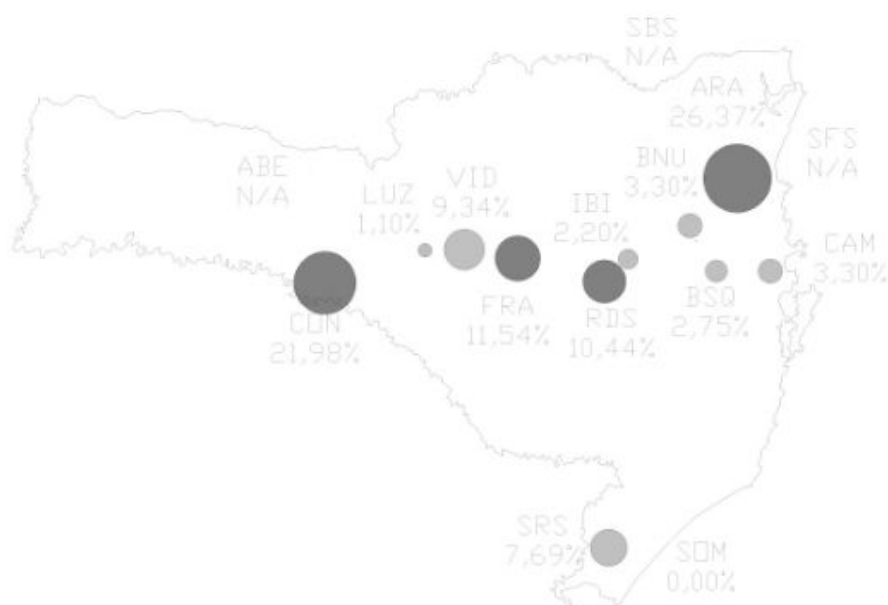
Figura 1: Distribuição proporcional dos discentes por *campus*



Fonte: Elaboração dos autores (2018).



Figura 2: Distribuição proporcional dos discentes com necessidades específicas por *campus*.



Fonte: Elaboração dos autores (2018).

Foi verificado na pesquisa que 142 discentes necessitam ser atendidos ou acompanhados por profissionais específicos em razão de deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, conforme previsão do art. 58 da Lei nº 9.394/96. Dentro deste mesmo tema, observou-se que 4 servidores também se apresentam nestas condições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode observar neste relatório, as necessidades específicas com maior número de estudantes foram dificuldade de aprendizagem (35) e déficit de atenção (33), ambas não citadas na LDB como demandas de atendimento específico. Curiosamente, os estudantes



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

com dificuldade de aprendizagem foram pouco autodeclarados no ato da matrícula (16,6% dos casos), mesmo havendo um número alto de alunos nesta condição. Constata-se que há necessidade de mais investigações para identificar as razões dessa subnotificação.

Quanto à autodeclaração, nota-se que há grandes diferenças nas porcentagens. Em um dos *campi*, houve poucas autodeclarações na matrícula (3% dos casos), enquanto em outros *campi*, todos os estudantes com necessidades específicas presentes indicaram suas condições na matrícula (100% dos casos). A autodeclaração é importante, pois possibilita acompanhar os estudantes desde o seu primeiro contato com a instituição e providenciar as adequações pertinentes ao desempenho de suas atividades. Nos casos em que a necessidade específica não é declarada na matrícula, os Napnes e demais profissionais envolvidos no acolhimento aos estudantes têm papel fundamental na identificação posterior, e, por esse motivo, convém investir em sua formação.

O Napne no IFC tem a finalidade de desenvolver ações de implantação e implementação de programas e políticas de inclusão, e promover a cultura da educação para a inclusão, estimulando a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas (IFC, 2014). Quanto ao atendimento aos estudantes pelos Napnes, observa-se que algumas necessidades específicas, como dificuldade de aprendizagem e deficiência intelectual, têm índices altos de atendimento (94%, 86%), enquanto outras necessidades específicas, como baixa visão, têm índices menores (5%). A partir da observação do quanto as barreiras enfrentadas pelos estudantes impossibilitam a sua aprendizagem, o Napne pode determinar se é necessário intervir.

Ressaltamos ainda que, ao final do formulário que possibilitou o levantamento dos dados para este relatório, os *campi* tiveram um espaço para deixar suas considerações e sugestões para elaboração da próxima pesquisa sobre os Napnes. Dentre os apontamentos realizados, podem-se citar as seguintes recomendações: elaborar formulário mais objetivo, com menos repetição de informações; questionar no formulário se há professor de AEE para auxiliar nos diagnósticos/avaliações; ampliar a numeração para sinalização das deficiências; verificar se os servidores com deficiência estão tendo suas necessidades atendidas; melhorar os enunciados das questões, pois conduzem a mais de uma interpretação. Além disso, foi sugerido um encontro presencial entre os Napnes dos *campi* e da Reitoria, para conhecimento



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

das funcionalidades dos Núcleos de todas as unidades do IFC.

Conclui-se que ainda há espaço para o aperfeiçoamento das ações do Napne, as quais devem envolver a comunidade na revisão dos processos estabelecidos, na conscientização para a inclusão e na identificação das necessidades coletivas e individuais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm. Acesso em: 20 set. 2017.

IFC. Instituto Federal Catarinense. **Pesquisa Institucional**: Censo Interno 2016. 2016a. Disponível em: ifc.edu.br/wp-content/uploads/2016/02/Censo-Interno_JANEIRO_2016.pdf. Acesso em: 20 set. 2017.

_____. Instituto Federal Catarinense. NAPNE/Reitoria. **Relatório 2015**. Blumenau: IFC, 2016b. Disponível em: <http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2014/05/Relatório-NAPNE-Final.pdf>. Acesso em: 14 set. 2017.

_____. **Pesquisa Institucional**: Censo Interno - Data de referência: 30/09/2017. Disponível em: <http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2014/08/CENSO-INTERNO-SETEMBRO-17-4.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2018.

_____. **Resolução nº 083 - Consuper/2014**: Regulamento Interno do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) de cada *campus* do Instituto Federal Catarinense - IFC. Blumenau, 2014.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2015**. Brasília: Inep, 2016. Disponível em:
<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: 20 set. 2017.

_____. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2015**. Brasília: Inep, 2016. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em: 20 set. 2017.

SETEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Manual de Orientação TEC NEP**:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas. Brasília, 2010.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

ANEXO I – FORMULÁRIO DE PESQUISA

PESQUISA NAPNE - 2017

Destacamos que, para elaboração das questões, foi considerada a Lei nº 9.394/1996 e a Lei nº 13.146/2015 e suas atualizações, especialmente no que segue:

"Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas." (Redação dada pela Lei nº 13.146, de 2015)"

"Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. (Redação dada pela Lei nº 13.146, de 2015)"

DESTA FORMA, SOLICITAMOS QUE SEJAM IDENTIFICADOS OS SERVIDORES E DISCENTES COM DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADES ESPECÍFICAS QUE APRESENTARAM DIAGNÓSTICO, SE AUTO DECLARARAM OU FORAM IDENTIFICADOS POR ESPECIALISTAS DO IFC.

***Obrigatório**

1. Endereço de e-mail *

2. Campus:

Marcar apenas uma oval.

- Campus Abelardo Luz
- Campus Araquari
- Campus Blumenau
- Campus Brusque
- Campus Camboriu
- Campus Concórdia
- Campus Fraiburgo
- Campus Ibirama
- Campus Luzerna
- Campus Rio do Sul
- Campus São Bento do Sul
- Campus São Francisco do Sul
- Campus Santa Rosa do Sul
- Campus Sombrio
- Campus Videira
- Reitoria

Referente aos SERVIDORES, responda as questões a seguir:

3. 1. Especifique o número de SERVIDORES do campus que apresentam as deficiências listadas abaixo: *

Para responder os itens de "a" a "i" observe a seguinte definição: Deficiência múltipla: pessoa que apresenta duas ou mais deficiências. Neste caso a pessoa deve ser contabilizada APENAS no item que se refere à deficiência múltipla.

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Deficiência múltipla:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Baixa visão:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Cegueira:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Deficiência auditiva:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Surdez:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Surdo/cego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Deficiência física:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Deficiência intelectual:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
i) Paralisia Cerebral:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Se houver deficiências múltiplas, cite quais deficiências para cada indivíduo:

5. 2. Qual o total de SERVIDORES com deficiência no campus? (conte apenas as listadas na questão anterior) *

6. 3. Em relação a essas NECESSIDADES ESPECÍFICAS, cite o número de SERVIDORES que apresentam: *

Para responder o item "g", observe a seguinte definição: Dificuldades de aprendizagem devem ser consideradas aquelas referentes às áreas da linguagem, leitura, escrita, matemática e/ou da resolução de problemas QUE NÃO SÃO DECORRENTES de deficiências ou outras necessidades específicas.

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Síndrome do espectro autista	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Síndrome de Rett	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Transtorno desintegrativo da infância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Deficit de atenção, hiperatividade ou transtorno do deficit de atenção e hiperatividade (TDAH):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Dislexia (dislalia, discalculia e disgrafia):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Dificuldades de aprendizagem:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. h) Outros, especifique: *

8. 4. Qual o total de SERVIDORES com necessidades específicas no campus? (conte apenas as listadas na questão anterior) *

Referente aos DISCENTES, responda as questões a seguir:

9. 5. Especifique o número de Discentes do campus que apresentam as deficiências listadas abaixo: *

Para responder os itens de "a" a "i", observe a seguinte definição: Deficiência múltipla: pessoa que apresenta duas ou mais deficiências. Neste caso a pessoa deve ser contabilizada APENAS no item que se refere à deficiência múltipla.

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Deficiência múltipla:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Baixa visão:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Cegueira:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Deficiência auditiva:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Surdez:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Surdo/cego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Deficiência física:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Deficiência intelectual:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
i) Paralisia Cerebral:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Se houver deficiências múltiplas, cite quais deficiências para cada indivíduo:

11. 6. Qual o total de DISCENTE com deficiência no campus? (conte apenas as listadas na questão anterior) *

12. 7. Em relação a essas NECESSIDADES ESPECÍFICAS, cite o número de DISCENTES que apresentam: *

Para responder o item "g", observe a seguinte definição: Dificuldades de aprendizagem devem ser consideradas aquelas referentes às áreas da linguagem, leitura, escrita, matemática e/ou da resolução de problemas QUE NÃO SÃO DECORRENTES de deficiências ou outras necessidades específicas.

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Síndrome do espectro autista	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Síndrome de Rett	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Transtorno desintegrativo da infância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Deficit de atenção, hiperatividade ou transtorno do deficit de atenção e hiperatividade (TDAH):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Dislexia (dislalia, discalculia e disgrafia):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Dificuldades de aprendizagem:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. h) Outros, especifique: *

14. 8. Qual o total de DISCENTES com necessidades específicas no campus? (conte apenas as listadas na questão anterior) *

Referente aos DADOS DECLARADOS NA MATRÍCULA, responda as questões a seguir:

15. 9. Especifique o número de Discentes do campus que apresentaram as deficiências listadas abaixo no ato da matrícula: *

Para responder os itens "a" e "h", observe a seguintes definições: Deficiência múltipla: pessoa que apresenta duas ou mais deficiências. Neste caso a pessoa deve ser contabilizada APENAS no item que se refere à deficiência múltipla.

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Deficiência múltipla:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Baixa visão:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Cegueira:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Deficiência auditiva:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Surdez:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Surdo/cego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Deficiência física:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Deficiência intelectual:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
i) Paralisia Cerebral:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Se houver deficiências múltiplas, cite quais deficiências para cada indivíduo:

17. 10. Qual o total de DISCENTE com deficiência no campus que se declararam no ato da matrícula? (conte apenas as listadas na questão anterior) *

18. 11. Em relação a essas NECESSIDADES ESPECÍFICAS, cite o número de DISCENTES que apresentaram no ato da matrícula: *

Para responder o item "g", observe a seguinte definição: Dificuldades de aprendizagem devem ser consideradas aquelas referentes às áreas da linguagem, leitura, escrita, matemática e/ou da resolução de problemas QUE NÃO SÃO DECORRENTES de deficiências ou outras necessidades específicas.

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Síndrome do espectro autista	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Síndrome de Rett	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Transtorno desintegrativo da infância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Deficit de atenção, hiperatividade ou transtorno do deficit de atenção e hiperatividade (TDAH):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Dislexia (dislalia, discalculia e disgrafia):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Dificuldades de aprendizagem:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. h) Outros, especifique: *

20. 12. Qual o total de DISCENTES com necessidades específicas no campus que se apresentaram no ato da matrícula? (conte apenas as listadas na questão anterior) *

Referente aos DISCENTES QUE FORAM IDENTIFICADOS POSTERIORMENTE À MATRÍCULA, responda a questão a seguir:

21. 13. Especifique o número de Discentes do campus que foram identificados com as deficiências listadas abaixo: *

Para responder os itens "a" e "i", observe as seguintes definições: Deficiência múltipla: pessoa que apresenta duas ou mais deficiências. Neste caso a pessoa deve ser contabilizada APENAS no item que se refere à deficiência múltipla.

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Deficiência múltipla:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Baixa visão:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Cegueira:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Deficiência auditiva:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Surdez:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Surdo/cego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Deficiência física:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Deficiência intelectual:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
i) Paralisia Cerebral:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

22. Se houver deficiências múltiplas, cite quais deficiências para cada indivíduo:

23. 14. Qual o total de DISCENTE com deficiência no campus que foram identificados pelos especialistas do campus? (conte apenas as listadas na questão anterior) *

24. 15. Em relação a essas NECESSIDADES ESPECÍFICAS, cite o número de DISCENTES que foram identificados pelos especialistas do IFC: *

Para responder o item "g", observe a seguinte definição: Dificuldades de aprendizagem devem ser consideradas aquelas referentes às áreas da linguagem, leitura, escrita, matemática e/ou da resolução de problemas QUE NÃO SÃO DECORRENTES de deficiências ou outras necessidades específicas.

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Síndrome do espectro autista	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Síndrome de Rett	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Transtorno desintegrativo da infância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Deficit de atenção, hiperatividade ou transtorno do deficit de atenção e hiperatividade (TDAH):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Dislexia (dislalia, discalculia e disgrafia):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Dificuldades de aprendizagem:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

25. h) Outros, especifique: *

26. 16. Qual o total de DISCENTES com necessidades específicas no campus que foram identificados pelos especialistas do campus? (conte apenas as listadas na questão anterior) *

Referente aos DISCENTES assistidos PELO NAPNE, responda as questões a seguir:

27. 17. Especifique o número de Discentes do campus assistidos pelo NAPNE: *

Para responder os itens "a" e "i", observe a seguintes definições: Deficiência múltipla: pessoa que apresenta duas ou mais deficiências. Neste caso a pessoa deve ser contabilizada APENAS no item que se refere à deficiência múltipla.

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Deficiência múltipla:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Baixa visão:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Cegueira:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Deficiência auditiva:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Surdez:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Surdo/cego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Deficiência física:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Deficiência intelectual:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
i) Paralisia Cerebral:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28. Se houver deficiências múltiplas, cite quais deficiências para cada indivíduo:

29. 18. Qual o total de DISCENTE com deficiência no campus que são assistidos pelo NAPNE do campus? (conte apenas as listadas na questão anterior) *

30. 19. Em relação a essas NECESSIDADES ESPECÍFICAS, cite o número de DISCENTES que são assistidos pelo NAPNE do campus: *

Para responder o item "g", observe a seguinte definição: Dificuldades de aprendizagem devem ser consideradas aquelas referentes às áreas da linguagem, leitura, escrita, matemática e/ou da resolução de problemas QUE NÃO SÃO DECORRENTES de deficiências ou outras necessidades específicas.

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Síndrome do espectro autista	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Síndrome de Rett	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Transtorno desintegrativo da infância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Deficit de atenção, hiperatividade ou transtorno do deficit de atenção e hiperatividade (TDAH):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Dislexia (dislalia, discalculia e disgrafia):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Dificuldades de aprendizagem:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

31. h) Outros, especifique: *

32. 20. Qual o total de DISCENTES com necessidades específicas no campus que são assistidos pelo NAPNE do campus? (conte apenas as listadas na questão anterior) *

Em relação à realidade EXISTENTE no campus para atendimento das pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas, responda:

Para responder esta pergunta considere o acompanhamento realizado pelos seguintes profissionais: Professor de Atendimento Educacional Especializado, Pedagogo, Psicólogo, Tradutor Intérprete de Libras, Ledor e Transcritor, Auxiliar de vida diária/Cuidador, Segundo Professor – aquele que permanece em tempo integral com a turma, exerce a função de apoio ao professor regente no desenvolvimento das atividades pedagógicas – entre outros.

33. 21. Quantos SERVIDORES necessitam ser atendidos e/ou oacompanhados por profissionais específicos em razão de DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO? (Considere a quantidade total, incluindo os servidores que já são atendidos e aqueles que ainda estão sem este atendimento) *

34. 22. Quantos DISCENTES necessitam ser atendidos/acompanhados por profissionais específicos em razão de DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO? (Considere a quantidade total, incluindo os discentes que já são atendidos e aqueles que ainda estão sem este atendimento) *

Responsável pela informação:

35. Nome: *

Esta informação é importante caso ocorra algum problema com os dados do formulário.

36. E-mail *

37. **Telefone:** *

38. **Deixe sua sugestão para elaboração da próxima pesquisa sobre os NAPNEs**

Esta informação é importante caso ocorra algum problema com os dados do formulário.

Obrigado pela participação!

Powered by





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

ANEXO II – PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DO NAPNE/REITORIA E ALTERAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC

Instituto Federal Catarinense – Reitoria

PORTARIA Nº 2.873/2017, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 2.660/2016, de 11/09/2016, publicada no Diário Oficial da União em 12/09/2016, considerando o que consta no Memorando nº **592/2017 – PROEN/REIT (11.01.18.03)**:

RESOLVE:

Art. 1º - **Alterar** a Portaria 1.433/2017 de 19/04/2016 que **DESIGNA** os servidores para comporem a Comissão do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) da Reitoria do IFC:

DISPENSAR:

MARISTELA BECK MARQUES, Pedagoga na PROEN, Matrícula SIAPE 2259317;

GIANE MARIA BOSI, Nutricionista na PROEN, Matrícula SIAPE 2166947 como **Secretária**;

BETINA ANDRIANI FELIPE, Assistente em Administração na PROEN, Matrícula SIAPE 2021284;

DESIGNAR:

CAROLINA FONTOURA CARTANA, Técnica em Assuntos Educacionais na PROEN, Matrícula SIAPE 1886167.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

CLADECIR ALBERTO SCHENKEL
Reitor Substituto em Exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC
Instituto Federal Catarinense – IFC

PORTARIA Nº 3.186/2017, DE 18 DE OUTUBRO DE 2017

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo Decreto não numerado de 12/01/2016, publicado no Diário Oficial da União, seção 2, pág. 01, em 13/01/2016, considerando o que consta no Memorando nº **613/2017 – PROEN/REIT (11.01.18.03)**

RESOLVE:

Art. 1º - **Alterar** a Portaria 1.433/2016 de 19/04/2016 que **DESIGNA** servidores para comporem a comissão do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) da Reitoria do IFC:

DISPESAR:

RAFAELA ZORZETTO DE CAMARGO, Publicitária na PRODIN, Matrícula 2133331;

Art 2º: Os demais membros permanecem os mesmos.


SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES
Reitora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC

Instituto Federal Catarinense – Reitoria

PORTARIA IFC/REITORIA Nº 3.803/2017, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo Decreto não numerado de 12/01/2016, publicado no Diário Oficial da União, seção 2, pág. 01, em 13/01/2016, considerando o que consta nos **memorandos nº 745/2017 – PROEN/REIT (11.01.18.03)**:

RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados, para comporem a comissão do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) da Reitoria do IFC:

MARCELO BRADACZ LOPES, Arquiteto e Urbanista, matrícula nº 1754373, representante da PRODIN, como Coordenador do Napne da Reitoria;

ALINE LOUISE DE OLIVEIRA, Técnica em Assuntos Educacionais, matrícula nº 1488208, representante da PROPI, como Vice-Coordenadora do Napne da Reitoria;

CAROLINA FONTOURA CARTANA, Técnica em Assuntos Educacionais, matrícula nº 1886167, representante da PROEN, como Secretária do Napne da Reitoria;

ANANDRA GORGES MARTENDAL, Administradora, matrícula nº 1786304, representante da PRODIN;

DANIELA THOMAS RAUBER, Assistente em Administração, matrícula nº 1977720, representante da PROAD;

ELLEN CRISTINA DE ANDRADE THOMAZO, Arquiteta e Urbanista, matrícula nº 1950644, representante da PRODIN;

GABRIELA MEIRA MAIA, Relações Públicas, matrícula nº 1190221, representante do Gabinete;

NATACHA NANCY MARTELLET COURA FERNANDES, Assistente em Administração, matrícula nº 2124739, representante da PROEX;

Art. 2º - O objetivo do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) da Reitoria é:

O NAPNE tem como objetivo desenvolver ações de implantação e implementação de Programas e Políticas de inclusão, promovendo na instituição a cultura da educação para a inclusão, bem como a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas. O Público-Alvo serão servidores e estudantes com deficiência ou necessidades específicas.

Art. 3º - A duração desta comissão será de dois anos, podendo haver uma recondução.

Art. 4º - Revogar a Portaria nº 1.433/2016 de 19/04/2016 e suas alterações;

Art. 5º - Esta Portaria entra em vigora nesta data

SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES
Reitora